

# **PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS NA ESCOLA - MODELOS DE INTERVENÇÃO**

## **DRUGS USE PREVENTION AT SCHOOL - INTERVENTION MODELS**

Neide A. Zanelatto

UNIAD – Unidade de Pesquisa de Álcool e Drogas

UNIFESP- Universidade Federal de São Paulo

Raquel Zanelatto

USP – Universidade de São Paulo

### **Resumo**

Programas de prevenção primária, que visem a formação de adolescentes críticos, conscientes e capazes de resistir ao uso de substâncias causadoras de dependência, numa abordagem que atinja o indivíduo integrado a família e a sociedade, têm se mostrado necessários. A família e a escola são ressaltadas como os dois estruturadores básicos da identidade do jovem, sendo locais ideais para iniciar ações preventivas. Apresentamos como proposta central deste artigo a descrição dos principais modelos de prevenção ao uso de drogas utilizados em ambiente escolar, bem como a implantação de um programa de prevenção em escola particular, cuja amostra é composta por alunos do ensino fundamental (7as. e 8as. séries) e ensino médio (1as. a 3as. séries), num total de aproximadamente 400 alunos. Cada turma encontra-se mensalmente com o profissional responsável pelo programa. Os encontros têm como objetivo desenvolver habilidades sociais (assertividade, resolução de problemas) e fornecer informação científica sobre o uso de substâncias psicoativas, bem como desenvolver consciência crítica. Informação sobre o índice de experimentadores de substâncias lícitas (álcool e tabaco) é um dos resultados obtidos, o que nos orienta a montar novos programas mais adequados à demanda da população da amostra. Observa-se ainda que os alunos que passam pelo processo têm condições de reconhecer quais os fatores de risco para o uso de substâncias ao qual estão expostos, bem como quais os fatores de proteção existentes na família, escola e comunidade. A avaliação da efetividade dos programas é bastante difícil pois os resultados só podem ser observados em longo prazo.

**Descritores:** prevenção, drogas, escola, adolescentes.